



Conteúdo, inclusive as orações, preparado e publicado pelo Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos e Comissão Fé e Constituição do Conselho Mundial de Igrejas.

<http://www.christianunity.va/content/unitacristiani/it/settimana-di-preghiera-per-l-unita/settimana-di-preghiera-per-l-unita-dei-cristiani-2023/pt.html>

E também divulgadas por Charis:

<https://www.charis.international/pt/semana-de-oracao-pela-unidade-dos-cristaos-2023/>

NOTA: Adaptação, por este Apostolado, das Meditações Diárias da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos 2023, elaboradas pelo *Minnesota Council of Churches (USA)*, para a espiritualidade do Apostolado dos Sagrados Corações Unidos de Jesus e Maria.

DIA 05 - 22.01.2023

Cantando um canto do Senhor em terra estrangeira

Leituras

Salmo 137, 1-4

Aqueles que nos deportaram nos pediam canções, alegria, aqueles que nos estavam nos oprimindo: "Cantai-nos um canto de Sião!"

Lucas 23, 27-31

Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, mas chorai por vós mesmas e por vossos filhos.

Reflexão

O lamento do salmista tem origem no exílio de Judá na Babilônia. No entanto, a dor do exílio é uma dor que repercute ao longo do tempo e da cultura. Talvez o salmista tenha lançado este canto aos céus. Provavelmente cada um destes versículos tenha sido pronunciado entre profundos soluços de aflição. Quiçá este poema se escrevesse como fruto de um encolher-se de ombros, mostrando a indiferença do que se instalou na injustiça e se sente impotente para levar a cabo uma mudança significativa. Independentemente de como se tenha pronunciado estas palavras, a angústia desta passagem encontra ressonância nos corações daqueles que são tratados como estranhos em outras terras ou em suas próprias terras.

A petição do salmo vem do fato do opressor que reclama o que o faça rir e divertir-se, às custas de uns cantos que reflitam um passado feliz.

Neste salmo é dada voz às gerações oprimidas. Como poderíamos cantar o cântico do Senhor enquanto somos estrangeiros em nossa própria

terra? Lembrando que não cantamos para nossos captores, mas para louvar a Deus. Cantamos porque não estamos sozinhos, porque Deus nunca nos abandonou. Cantamos porque estamos rodeados por uma nuvem de testemunhas. Os antepassados e os santos que nos inspiram. Eles nos encorajam a cantar canções de esperança, canções de liberdade, canções de libertação, canções de uma pátria onde o povo é restaurado.

Unidade dos Cristãos

O Evangelho de Lucas mostra que as pessoas, muitas delas mulheres, seguem a Jesus enquanto ele carrega sua cruz para o Calvário. Esse seguimento é um discipulado fiel. Além disso, Jesus reconhece as lutas deles e o sofrimento que terão de suportar, por carregar com fidelidade suas próprias cruces.

Graças ao movimento ecumênico, os cristãos hoje partilham hinos, orações, reflexões e pontos de vista enriquecidos pelas várias tradições.

Os acolhemos mutuamente como dons que nascem da fé e do seguimento que fazem tantos cristãos, em meio de grandes lutas, que pertencem a comunidades distintas às nossas. Esses dons compartilhados são riquezas a serem atesouradas e dão testemunho da fé cristã que partilhamos.

Desafio

Como recordamos as histórias dos antepassados e dos santos que viveram entre nós e cantaram canções de fé, de esperança e de libertação desde o cativeiro?

Oração

Deus dos oprimidos: abri nossos olhos para a dor que continua a ser infligida aos nossos irmãos em Cristo. Que o teu Espírito nos dê o ânimo para cantar em uníssono e levantar a voz com aqueles cujo sofrimento não é ouvido. Vo-lo pedimos em nome de Jesus. Amém.

+++++